

18 DEZ 2002

JORNAL DE BRASÍLIA

Senado contrata motoristas

Pela primeira vez na história, o Senado autorizará que parlamentares contratem motoristas particulares. A medida só se estende a oito senadores, aqueles que não têm esses profissionais em seus gabinetes. O salário a ser pago é de R\$ 980, além do auxílio-alimentação, valendo a partir de 1º de fevereiro – o que será custeado pelo Senado.

A permissão para contratar motoristas particulares, segundo a direção-geral da Casa, é para corrigir um déficit de oito profissionais. "Constatamos que oito senadores não dispõem de motoristas, então estamos tentando corrigir o problema", afirmou o diretor-geral do Senado, Agaciel Maia.

Segundo a direção-geral do Senado, a contratação dos motoristas diretamente pelos senadores custará menos do que se ocorresse por meio de licitação pública, terceirizando os serviços.

Maia disse que foram feitos cálculos que indicaram

que o menor preço para os serviços – aproximadamente R\$ 8 mil – seria pela contratação direta.

Em outros órgãos públicos, a contratação de motoristas é terceirizada, como por exemplo, ocorre no Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com Maia, o déficit no Senado foi provocado por uma resolução, de 1995, que extinguiu com o cargo de motorista para os senadores. A medida (alizada a pedidos de aposentadorias) levou a diminuição desses profissionais, deixando oito senadores sem

esses profissionais.

Os motoristas dirigirão veículos Tempra e Vectra com pelo menos sete anos de uso. Segundo o diretor-geral, não há riscos de faltarem carros para o transporte dos senadores.

A partir de fevereiro, o Senado sofrerá uma renovação de praticamente 75% do seu quadro, em função da eleição de outubro passado. Mas, segundo a tradição, um senador eleito herda o gabinete de outro (que não foi reeleito) e pode eventualmente aproveitar os funcionários da Casa lotados no gabinete, inclusive, o motorista.